

## A fabricação da ideia de língua na Galiza dos anos setenta

Roberto Samartim

Grupo Galabra (USC) - Universidade da Corunha

### 1) Objectivos:

Grupos, ideias, estratégias.

### 2) Referências Bibliográficas:

- “O princípio da inércia. A fabricação de possibilidades no final do franquismo”, *Longa Lingua. Publicación galega sobre lingua e sociedade*, nº 19, Santiago de Compostela, Agosto 2008, pp.18-25.
- “Ideia de língua e vento português na Galiza do tardofranquismo: O caso de *Galaxia*”, *Agália* 83/84, Santiago de Compostela, 2º semestre 2005, pp. 9-53; [www.agal-gz.org](http://www.agal-gz.org)
- “Presença e Referência portuguesas nas Estratégias Sócio-Culturais dos Grupos Políticos na Galiza Tardofranquista”, *VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais –A questão social no novo milénio*. Universidade de Coimbra, 16-18 de Setembro de 2004; [http://www.ces.uc.pt/lab2004/pdfs/Roberto\\_Samartim.pdf](http://www.ces.uc.pt/lab2004/pdfs/Roberto_Samartim.pdf)

### 3) Questões Prévias:

- 1916-1936: A língua galega como principal elemento identitário para o galeguismo.
- 1962-1965: Concílio Vaticano II
- 1970: *Ley General de Educación*.
- 1982: NOMIG (RAG-ILG)

### 4) Principais Grupos e Agentes:

- **GALAXIA:**

Galego = único elemento identitário imprescindível / Identidade lgca galego-luso-brasileira / Fala popular (interferências lgcas castelhanas) ≠ estandar

**Crítérios:** 1) Tradição literária / 2) Ref. Reintegração português (validar escolhas)

Aceitação pragmática [provisória] do modelo castelhano (ortografia) / Aproximação estratégica do modelo português (nom decidida até a resolução do conflito lgco)

- **ILG:**

**Objectivos:** Recolha falas populares, estudos dialectológicos, elaboração de trabalhos académicos e manuais normativos.

Galego = único elemento identitário imprescindível / Negação da identidade lgca galego-luso-brasileira / Abstracção fala popular = estandar (minorização da interferência castelhana)

**Crítérios:** 1) Fala popular 2) Tradição literária 3) Pedagogia

Assunção como próprio do modelo castelhano (ortografia...)

- **Rodrigues Lapa:**

Identidade lgca galego-portuguesa / (re)Integração lgca= garantia de sobrevivência frente ao domínio social do castelhano

**Crítérios:** Estandar do galego na base do modelo normativo português (ortografia)

**Benefícios:** Reforço identitário e competência intercomunitária (geopolítica: Autonomia + CEE)

- **PCG, PSG, UPG:**

Carácter sócio-político do conflito linguístico / Unidade lgca galego-portuguesa = Facto filológico sem utilidade normalizadora / Secundarização da elaboração lgca (≠ propostas normativas neste período): 1º normalizar 2º normativizar

Galego = lg das classes oprimidas (PCG "língua popular"), língua da nação colonizada (UPG [± PSG] "língua nacional-popular")

**PCG:** Bilingüismo difuso, popular(ismo), intersistema hispânico (≠ Portugal). *Informe -dramático- sobre la lengua gallega* (Alonso Montero, 1973).

**PSG:** Monolingüismo, entre o pró-reintegracionismo de Galaxia e a lg nacional-popular da UPG

**UPG:** Monolingüismo, do diferencialismo nacional-popular ao pró-reintegracionismo. *Conflicto lingüístico e ideoloxía en Galicia* (Fco Rdrez, 1976).

#### **Coincidências:**

- 1.- Galego = principal/ único elemento etno-identitário diferencial imprescindível.
- 2.- Unidade lingüística galego-portuguesa = Facto filológico [-ILG] sem utilidade *normalizadora* [-Lapa].
- 3.- *Conflicto lingüístico*: *Normalização* prioritária, *normativização* secundária (extensom do uso mais que qualidade do uso).
- 5.- *Normalização* só possível com materiais (ortográficos) coincidentes com o castelhano e diferenciais a respeito das outras variantes do sist. lgco (teoricamente) compartilhado [-Lapa].

#### **5) Resultado:**

Pacto **Galaxia/ RAG - ILG** (NOMIG 1982): Institucionalização [+PCG]. Oficialização (XG, 1983).

**Nacionalismo:** [PSG/ UPG (⇒ BNG, 1982)]: Unidade e institucionalização. Da oposição às instituições autonómicas ao reconhecimento da autoridade da RAG (NOMIG 2003).

Reintegracionismo [Lapa⇒]: Periferia do SCG. Concorrência desigual com o castelhano (apoio institucional, presença social, projecção internacional). 2008-: Entre as tentativas de fixação dum código alternativo e a socialização do modelo internacional na Galiza (AGLP).

#### **6) Perguntas:**

**Viabilidade** dumha comunidade cultural que coloca no centro absoluto da sua identidade umha língua elaborada sob e dentro do espaço simbólico do sistema cultural com que concorre no mesmo espaço social.

**Viabilidade** dessa comunidade se a estratégia implementada polas suas elites político-culturais para o acesso ou adesom da cidadania a esse único elemento identitário assi configurado apaga o seu carácter de meio de comunicação massivo e tem apenas como ponto basilar o (eventual) sentimento de pertença.

**Possibilidades** de experimentar com outros materiais e com novas estratégias que contribuam para pôr em valor um bem cultural colectivo convertindo-o em ferramenta de progresso e bem-estar, em instrumento útil de coesom e comunicação intra e extracomunitário.

Possibilidades de fazê-lo sem colidir com os interesses da inteligentzia institucionalizada, mais preocupada em nom arriscar a sua posição e em reproduzir as ideias herdadas do seu grupo que em avaliar criticamente se essas velhas ideias dêrom e dam solução aos velhos e novos problemas e, em última instância, melhoram a qualidade de vida da cidadania.